

reuniões em Julho

o Sr. Engenheiro qual  
u salvaguardados  
n. Engenheiro que do  
cerca de oito mil  
e quinhentos metros  
nos. Quanto aos as-  
sias a esse fim.

o caso do Esteiro —  
inha férrea. O Sr. —  
a dito anteriormente.  
ão com data a com-  
nas obras do Porto  
a ideia e sugerin-  
ento com a super-  
da Gafanha da  
ordem de trabalhos.  
ava ao público

algumas passagens  
linhas do caminho  
passagens desnivela-  
pesca actual, as  
ão ao novo Porto de  
o Sr. Engenheiro  
ssuntos.

de terrenos esti-  
aveiro, perguntaram

ti informado da —  
para que se reunis-  
e quatro, às vinte  
dos sobre este assunto.  
ereada a sessão,  
ser assinada pelo

Presidente e por mim que a secretariei.

O PRESIDENTE. — Aureando Fidalgo Card

O SECRETÁRIO. — Marcos Nunes Vaz

ACTA número DOZE

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de mil, novecentos e oiten-  
ta e sete, pelas vinte e uma horas, reuniu no edifício da Junta  
de Freguesia da Gafanha, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte  
ordem de trabalhos: Discutir e aprovar o Relatório e Contas de  
mil, novecentos e oitenta e seis.

Feita a chamada, verificou-se que faltaram os membros desta  
Assembleia Senhores Maria Fernanda Beigota Vilela Rendeiro, António  
Carlos Fidalgo Casqueira, José Carlos Lopes Gomes, Maria Fernanda  
Filipe Casqueira Coelho, Gabriel Eurico Pinto Leal Soares e  
José Carlos Chuva Baçãs. Foi justificada pela Mesa a falta à  
reunião do dia dezasseis de Fevereiro de mil novecentos oitenta e  
sete, do membro desta Assembleia Sr. José Carlos Lopes Gomes.

No período de antes da ordem do dia, o Sr. Blisen pediu ao presi-  
dente da Junta de Freguesia que pusesse esta Assembleia ao  
conhecimento das negociações feitas para o reconhecimento dos limites  
da freguesia. Sobre este assunto foi feita pelo Sr. Presidente da Jun-  
ta de Freguesia uma exposição sobre os limites da freguesia. Foi por  
ele exibido um mapa com os limites da freguesia de S. Salvador,  
enviados pelo Presidente dessa Junta de Freguesia. A Assembleia  
repução tal mapa por considerar que o traçado nele inscrito era  
tendencioso e lesivo dos direitos da Gafanha da Nazaré.

De seguida é lida pelo Presidente da Assembleia uma Convocatória  
enviada pela Associação das Vilas que não são sede de concelho,  
para uma reunião a realizar na vila de Benedita nos dias vinte  
e três e vinte e quatro de Maio de mil, novecentos e oitenta e sete.  
Esgotado o período de antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa  
propôs fosse alterada a ordem de trabalhos que passar a ser a se-  
quinte: Primeiro — Discussão e aprovação de uma proposta para a  
representação desta Assembleia na reunião Nacional das Vilas não  
sedes de Município. Segundo — Discutir e aprovar o Relatório e  
Contas de mil, novecentos e oitenta e seis.



Apresentada a proposta do Presidente da Mesa, foi a mesma lida e posta à discussão da Assembleia, tendo-se pronunciado sobre a mesma o Sr. Américo Santos e o Sr. José Firmiano. Posta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. A proposta tem a seguinte redacção: — " Proposta "

— Propõe-se a esta Assembleia de Freguesia da Vila da Gafanha de Nazaré, que autorize fazer-se representar por um dos seus membros, na Reunião Nacional das Vilas não Sedes de Municípios, a realizar na Vila de Benedita, nos dias 23 e 24 de Maio de 1987, conferindo-lhe mandato para: —

- aderir à Associação Nacional; —
- Aprovar os Estatutos da Associação; —
- Aprovar as motões definidoras dos princípios que não-de norteiam a Associação e os objectivos a prosseguir; —
- Tomar posição sobre a definição do montante da jóia e das quotas a pagar por cada vila; —

— Deliberar em todas as situações em que seja necessário tomar posição. Propõe-se ainda, que todas as despesas inerentes à deslocação dos elementos representantes da Freguesia, sejam suportadas pela Junta de Freguesia. —

Seguidamente passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos. — Pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia foi feita uma explanação acerca do relatório de actividades e contas de gerência de mil, novecentos e oitenta e seis. Não tendo havido qualquer pedido de esclarecimento por parte dos membros da Assembleia passou-se à votação do relatório e contas de mil, novecentos e oitenta e seis. —

Feita a contagem dos votos verificou-se que este foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e não estando presente qualquer elemento do público que pudesse usar da palavra, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e por mim que a secretariei. —

O Presidente. — Amando Fidalgo Canelo

O Secretário. — Manuel Nunes Varg

A  
Ao vinte e três  
veinte e oito  
reunião ordinária  
a Assembleia  
de Nazaré, p.

1. Discutir e votar de f.
2. Apreciação queris de dados ap
3. Aprovar
4. Ratificar Nacional.
5. Eleição de Freguesia da Aliança são de

A mesa au  
ção de faltas  
Maria Feman  
José Carlos e  
presentes à s  
do-lhes deferi  
Fruita a clau  
senhores José  
Eunício Pinto  
Iniciaram-se  
pelo presidente  
onze e doze.  
Postas à vota  
a primeira  
com sete votos  
Usaram da